

## IMPULSO E VIBRATO

Estes exercícios visam o treinamento da resposta neuromuscular de todo o aparelho envolvido nos processos respiratório e de emissão de som na flauta. Através do controle rítmico é atingido o controle, e através da repetição é desenvolvida a resistência muscular. Estes dois exercícios funcionam de forma complementar, contraindo e alongando ritmicamente todos os músculos envolvidos neste processo.

### Exercício 1: Impulso

Tocar as notas as mais curtas possíveis, respirando entre cada nota. Dinâmica o mais forte possível. Tocar a última nota até o ar acabar.

The musical notation for Exercise 1 consists of three staves. The first staff begins with a treble clef and a common time signature. It contains a sequence of notes with 'v' above them, followed by groups of three notes with '3' below. The second staff continues with a sequence of notes with '5' below. The third staff continues with a sequence of notes with '6' below, ending with a fermata.

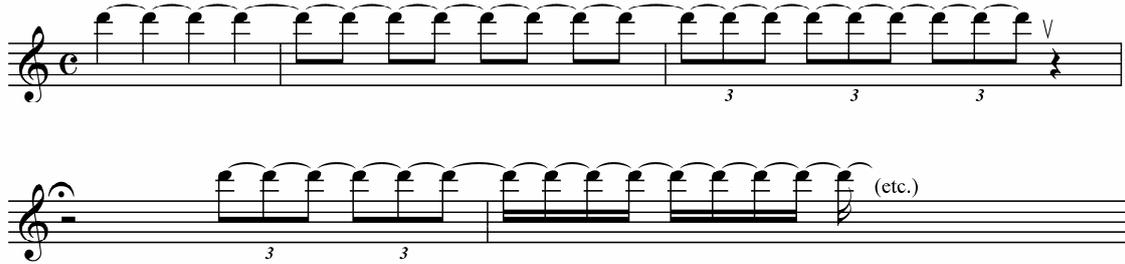
### Exercício 2: Vibrato (“onda”)

Neste exercício busca-se uma nota o mais contínua, homogênea e longa possível, com “acentos” ritmicamente regulares. Estes “acentos” são “suaves”, variando sempre entre os ápices máximos e mínimos de volume (e afinação), soando como uma “onda” regular em acelerando.

The musical notation for Exercise 2 consists of three staves. The first staff begins with a treble clef and a common time signature. It contains a sequence of notes with '<>' above them, followed by groups of three notes with '3' below. The second staff continues with a sequence of notes with '5' below. The third staff continues with a sequence of notes with '6' below, ending with a fermata and the text '(vibrato livre)'. A wavy line representing vibrato is shown below the first staff.

Obs.

Neste exercício a respiração passa ser um ponto dificultoso. Deve-se procurar preservar os momentos de mudança rítmica ao não se respirar nas mudanças entre compassos. As inspirações devem ser longas e calmas, porém deve-se também respeitar o número de repetições das notas. Sugere-se o seguinte esquema de respirações, notando-se que ele é aplicável para qualquer mudança de compasso, ou seja, deve-se respirar somente quando se percebe uma queda na qualidade sonora, independentemente se os espaços entre as inspirações são curtos ou longos.



Repete-se o compasso onde ocorreu a respiração, no entanto iniciando-se no 3o. tempo.